

The Project Gutenberg eBook of O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (4/7), by Bento Serrano

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (4/7)

Author: Bento Serrano

Release Date: March 23, 2010 [EBook #31740]

Language: Portuguese

Credits: Produced by Mike Silva (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (4/7) ***

O ORACULO

DO
PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

OU O
Verdadeiro modo de aprender no passado a prevenir o presente, e a adivinhar o futuro
POR

BENTO SERRANO

ASTROLOGO DA SERRA DA ESTRELLA,

Onde reside ha perto de trinta annos, sendo a sua habitação uma estreita gruta que lhe serve de gabinete dos seus assiduos estudos astronomicos

OBRA DIVIDIDA EM SETE PARTES, CONTENDO CADA UMA O SEGUINTE:

Parte primeira—O ORACULO DA NOITE
Parte Segunda—O ORACULO DAS SALAS
Parte Terceira—O ORACULO DOS SEGREDOS
Parte Quarta—O ORACULO DAS FLORES
Parte Quinta—O ORACULO DAS SINAS
Parte Sexta—O ORACULO DA MAGICA
Parte Setima—O ORACULO DOS ASTROS

PORTO
LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

PARTE QUARTA

O ORACULO DAS FLORES

OU

O verdadeiro modo de adivinhar o futuro, pela innocente
significação e definição da verdadeira linguagem das flôres,
plantas e arvores, em forma de dictionario, ao alcance de todas
as pessoas.

PORTO

LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

Porto: 1883—Imprensa Commercial—Lavadouros, 16.

O ORACULO DAS FLORES

PLANTAS E ARVORES

Abeto, Elevação.

Aboboreira, Esperanças vans.

Abrolhos, Trabalhos.

Abrotea, A minha dôr vos seguirá á sepultura.

Absinthio, Separação, ausencia, amargura.

Acacia amarella, Nobreza.

Acacia branca, Amor platonico.

Acantho, Nós indissoluveis.

Açafrão, não abuseis.

Acer, Reserva.

Achilleia, Guerra.

Aconito, Vingança.

Açucena, Pureza.

Adonis, Dolorosas recordações.

Agapanio, Orgulho.

Agarico, Venço todas as dificuldades.

Agnoscato, Frieza viver sem amar.

Agrimonia, Reconhecimento.

Aipo, Pranto.

Alamo, Gemidos.

Alamo-negro, Coragem, valor.

Alecrim, amo-vos.

Triste imagem da minha alma,
Pobre ramo de alecrim,
Para dar-te a uma ingrata,
Vou roubar-te ao teu jardim.

Alecrim d'Hamburgo, Modestia.

Alecrim do Norte, Franqueza.

Alecrim sêcco, Saudade.

Alface, Esmorecimento.

Alfazema, Desconfiança.

Alfazema murcha, Vaidade.

Alfeneiro d'Allemanha, Defeza.

Alfinete branco, Quero e não posso.

Alfinete côr de rosa, Tende valor.

Alho, Fogo de amor.

Almeirão, Impaciencia.

Aloé, Afflicção, pesar.

Amaranto, Immortalidade.

Amarylis, Inconstancia.

Ameixieira, Cumpri vossas promessas.

Ameixieira brava, Independencia.

Amendoeira, Travessura.

Amoreira branca, Jactancia.

Amoreira preta, Eu não vos sobrevirei.

Amor de hortelão, Aspereza.

Amor perfeito, Existo para ti só.

Amor perfeito amarello, Esquecimento.

Amor perfeito rôxo, Lembrança expressiva.

Ananaz, Quanto sois perfeito.

Anemone, Esquivança.

Com dôr a terra bebe reunidas
Ondas de sangue, lagrimas sentidas,
Da terra, sem tardar, brota uma rosa,
Louca anemone ao pé s'ergue formosa.

{4}

{5}

Anemone dos prados, Doença.
Angelica, Extasis.
Angelica amarella, Indiferença.
Angelica branca, Pureza.
Angelica dobrada, Sem amor não ha ventura.
Antirrhino, Presumpção.
Aquilegia, Extravagancia.
Argentina, Altivez.
Arruda, Castidade.
Artemisia dobrada, Paixão violenta.
Artemisia singela, Espanto.
Arvore, Vida humana.
Azinheiro, Tristeza.
Assembleas, Igualdade.
Aveleira, Reconciliação.
Avenca, Discrição.
Azares, um abraço.
Azedas, Gloria.
Azereiro, Prazer tardio.
Azevinho, Providencia.
Balsamina, Acaso.
Balsamo, Misericordia.
Balsamo da Judêa, Restabelecimento.
Banana, Molleza.
Bardana, Importunidade.
Batata, Beneficencia.
Baunilha, Amor violento. Eu vos amo.
Beijos brancos, Attractivos.
Beijos escarlates, Não desesperes.
Beijos rajados, Bem te entendo.
Beijos roxos, Se quizesseis?
Bem-me-quer, Desconfiança, pesar, afflicção.
Bem-me-quer junto com cypreste, Desesperação.
Boas noites encarnadas, Timidez.
Boas noites amarellas, Acanhamento.
Bonina, Tristeza e timidez.
Bons dias, Infidelidade.
Borragem, Galanteio.
Botão de cravo branco, Espero resposta.
Botão de cravo encarnado, Attractivo.
Botão de cravo rosa, União.

Botão de cravo rôxo, Amor infeliz.

Botão d'ouro, Amor constante e satisfeito.

Botão lindo assetinado,
Que sorri com a innocencia,
Contém succo empeçonhado
Com que fere a imprudencia.

Botão de prata, Calumnia.

Botão de rosa amarella, Desdem.

Botão de rosa branca, Coração que não conhece o amor.

Botão de rosa cravo, Ciume.

Botão de rosa com folhas, Virgindade.

Botão de rosa encarnada, Reciprocidade.

Botão de rosa de Jericó, Não posso.

Botão de rosa de musgo, Esperança receosa.

Bulgosa, Mentira, illusão.

Buxo, Innocencia.

Catos, Triste vida.

Quando em ti ponho os meus olhos,
E te contemplo admirada,
Sempre teu fado lastimo,
Mimosa flôr engraçada.

{7}

Camara do Brazil, Rigor.

Camelias, Amor sempre constante.

Eu de ti tenho ciumes,
Linda camelia engraçada;
Pois ornas o branco seio,
D'Elisa a minha amada.

Campainha, Indiscrição.

Campainha azul, Declaração.

Cannas, Inconstancia.

Capraria, Razão.

Cardo, Tormento.

Cardo penteador, Misanthropia.

Carpea, Enfeite.

Carvalho, Fortaleza.

Casca de Romã, Modestia.

Castanheiro, Fazei-me justiça.

Castanheiro da India, Luxo.

Cedro, Grandeza, excellencia.

Cenouras, É tudo falso.

Centaurea, Felicidade.

Cerejeira, Boa educação.

Chagas, Crueldade.

Chagas amarellas, Não vão lá.

Chagas encarnadas, Discrição.

Chicoria, Frugalidade.

Chorão, Melancolia.

Sim, de todos os males da vida
É a ausencia o mais doloroso.
Eis porque o chorão desditoso
É a arvore valida.

{8}

Choupo, Tempo.

Cidreira, Magua.

Cipro, Caridade.

Circea, Bruxaria.

Clandestina, Amor occulto.

Clematitis, Artificio.

Coentro, Posso ir?

Cogumelo, Suspeita.

Colutea, Entretenimento frivolo.

Cominhos, Pragmas, maldições.

Congossa, Dôces recordações.

Consolida-real, Leviandade.

Convolvus-nocturno, Noite.

Corôa imperial, Altivez excessiva.

Corôa de rosas, Recompensa da virtude

Corôa de Venus, Triumpho d'amor.

Coronilha, Duração.

Couve, Proveito.

Cravina branca rajada, Veio tarde.

Cravina encarnada, Só a ti quero.

Cravo, Estimação.

Teu aroma, cravo amavel,
Nossos sentidos domina,
Tu esparges na campina
Um perfume inigualavel.

Cravo almirante, Fogo d'amor.

Cravo amarello, Desprezo.

Cravo branco, Inclinação.

Cravo branco rajado, Suspirar.

Cravo côr de rosa rajado, Alento.

Cravo de defunto, Morte.

Cravo da India, Portador seguro.

{9}

Cravo encarnado, Muito correspondido.

Cravo rosa, Fidelidade, Amor constante.

Cravo rosa rajado, Volte logo.

Cravo rôxo, Sentimento.

Cuscuta, Baixeza.

Cypreste, Luto, afflicção.

Dahlia, Amo-vos mais que a propria vida.
Datura (herva-moura), Attractivos fallazes.
Dictamo de Creta, Nascimento.
Dormideira, Incerteza, desconfiança.
Ebano, Negridão.
Endro, Ingratidão.
Ephemerina de Virginia, Felicidade momentanea.
Ervilhas, Apareça.
Ervilha de cheiro, Prazer delicado.
Ervilha azul, Expressão d'amor.
Escovilha, delicadeza.
Espelho de Venus, Lisonja.
Espigas de trigo, Fartura.
Espinha, Dôr.
Espinheiro, Difficuldades.
Espinheiro alvar, Prudencia e sinceridade.
Espinhos, Riquezas.
Espirradeira, Serei ditoso.
Esponja, Desassocego.
Esporas, Velocidade.
Esporas brancas, Apresse-se.
Esporas azues, Timidez.
Esporas côr de rosa, Sympathia.
Espora singela azul, Consentimento.
Espora singela branca, Muito gosto.
Evonymo, Existis em meu coração.
Faia, Prosperidade.
Favas, Demandas.
Fecoide glacial, O vosso fogo me faz gelar.
Fel da terra, Fiel.
Fêno, Gloria do mundo.
Feto (fêmea), Sinceridade.
Feto aquatico, Frenezim.
Figos, Doçura.
Figos verdes, Inutilidade.
Figueira brava, Temperança.
Flôr do cacto especiosissimo, O vosso amor não é constante.
Flôr de laranjeira, Castidade.
Flôr de batateira, Preferencia.
Flôr de limoeiro, Victima do ciume.
Flôr de liz, Poder.

Flôr de macieira, Aprovação.
Flôr de maracujá, Voluptuosidade.
Flôr de pecegueiro, Prazeres amorosos.
Flôr de romeira, Generosidade.
Flôr de sabugo, Irritação.
Flôres de tomates, Não quero.
Flôres, Esperanças.
Flôres do campo, Divertimento.
Flôres murchas, Ingratidão.
Folhas, Palavras.
Folhas de cypreste, Separação forçada.
Folhas de figueira, Penitencia.
Folhas de laranjeira, Raiva.
Folhas de limoeiro, Mexericos.
Folhas de louro, Premiar.
Folhas seccas, Melancolia.
Folhas de tomates, Não quero.
Folhas de vinha, Esperanças perdidas.
Frachinelha, Fogo amoroso.
Freixo, Grandeza.
Funcho, Soffrimento.
Gazão, Utilidade.
Geranio almiscar, Estima.
Geranio limão, Capricho.
Geranio rosa, Languidez.
Geranio-triste, Espirito melancolico.
Giesta (femea), Esperança enganadora.
Giesta odorifera, Esperança quasi extincta.
Gira-sol, Intriga.
Glacial, Indiferença.
Goivos amarells, Preferencia.
Goivos brancos, Simplicidade.
Goivos encarnados, Desdem.
Goivos roxos, Solidão.
Golfão branco, Eloquencia.
Grãos, Conserva-te.
Grãos de mostarda, Fé.
Grinalda de flôres, Cadeia de amor.
Hepatica, Confiança.
Hera, ambição.
Herva cidreira, Chocarrice.

Herva doce, Mudança.
Herva moleirinha, Fel, odio, rancor.
Herva ruiva, Calúnia.
Herva de Santa Maria, Horror.
Hyssopo, Limpeza.
Hortelã, Amor exaltado, consolação.
Hortensia, Frieza.
Hortigas, Crueldade.
Iberia da Persia, Indiferença.
Iris, Mensagem.
Jacintho, Dôr, pesar, sentimento.
Jasmim, Paixão, perigo.
Jasmim amarello, Vergonha.
Jasmim do cabo, Pretensão.
Jasmim encarnado, Serei vosso até morrer.
Jasmim d'Italia, Zêlos.
Jasmim miudo, Paixão.
Jasmim da Virginia, Separação.
Jarro, Ardor.
Joio, Vicio.
Junco, Docilidade.
Junquilha, Desejo.
Junquilha dobrado, Namoro.
Laranjeira, A fiabilidade.
Lariço, Audacia.
Lentilhas, Esconderijo.
Lilaz, Primeira commoção de amor.
Lilaz branco, Mocidade.
Limoeiro, Desejo de ser correspondido.
Lingua de vacca, Mentira.
Linho, Saudade.
Lirio branco, Ardor.
Lirio? filho do sol, soberba flôr,
Que altivo affrontas o paterno ardor,
Ao astro alçando a fronte magestosa,
Rei és das flôres, e rainha é rosa.
Lirio dos valles, Leviandade, indiferença.
Lirio escarlata, Já não posso mais.
Lirio rôxo, Confiança.
Lirio verde, Os meus dias felizes já passaram.
Lisymachia, Pretensão.
Liz, Magestade.

Lodão, Harmonia.

Loios (de jardim), Doçura.

{13}

Losna, Amargura, separação, ausencia.

Loureiro, Triunpho, gloria.

Daphne foi sensível bella,
Apollo bello e sensível,
Sobre ambos despede amor
Uma faisca terrível.

Loureiro amendoa, Perfidia.

Loureiro rosa, Belleza.

Lupulo, Injustiça.

Luzerna, Vida.

Macella, Brandura.

Macieira, Amor.

Madragora, Raridade.

Madresilva, Laços d'amor.

Mal-me-quer, Pena, tormento.

Mal-me-quer sem folhas, Amor occulto.

Mal-me-quer dobrado, Perdeis o tempo.

Mal-me-quer inglez, Cautella.

Mal-me-quer, no peito, Cruéis tormentos.

Mal-me-quer, no cabelo, Não digo o que sinto.

Mal-me-quer singelo, Tristes lembranças.

Quantas vezes a pastora
Longe do joven amante
Diz comsigo: É-me fiel?
Voltará elle constante?

Malvaisco rajado, Se souberas!

Malvaisco vermelho, Chamma de amor.

Malvaisco amarello, Quem podésse!

Malvas, Acautela-te.

Malvas cheirosas, Aviso.

{14}

Mangericão miudo, Indigencia.

Mangericão largo, Desespero.

Mangericão rôxo, Interprete d'amor.

Mangerona, Sempre feliz.

Mangerona murcha, Adeus que me ausento.

Maracujá, Tomára eu já.

Maravilhas, Brevidade.

Margarida singela, Innocencia.

Margarida dobrada, Estou de accordo com os vossos sentimentos.

Martyrio, Paixão, religião.

Mata-cão, acabaram meus dias felizes.

Meimendro, Defeitos.

Melindres, Melindre.

Meniantho, Calma, tranquillidade.

Mil-folhas, Guerra.

Milho, Multidão.

Mirro, Mortificação.

Mirto, egoísmo.

Morangueiro, Presagio.

Morangos, Bondade perfeita.

Morrião, Entrevista amorosa.

Mostarda, Furor.

Murta, Amor, sentimento.

Sua verdura immortal
É do universo a beleza,
Nem murchar-lhe o verde ornato
Póde do inverno a crueza.

Murtinho, Traição.

Musgo, Amor maternal.

Myrabolano, Privação.

Não-me-deixes branco, Amor constante.

{15}

Não-me-deixes côr de rosa, Juramento.

Não-me-deixes rôxo, Ausencia.

Não-me-deixes rajado, Desgosto.

Narciso, Amor proprio, esgoísmo.

Nardo, Devoção.

Nogueira, Virtude.

Noz metella, Fingimento.

Olaia, Elegancia.

Oliveira, Paz.

Ononio, Obstaculo.

Ophyrio de tres folhas, Erro.

Orelha de rato. Não te esqueças de mim.

Das amantes entre as mãos,
Já do brilho amortecida,
Recommenda—amor constante,
Lembrança por toda a vida.

Orelha de urso, Seducção.

Orvalho, Gelam-me vossos fogos.

Palha (uma) inteira, União.

Palha (uma) quebrada, Rompimento.

Palma, Castidade.

Papoila branca, Desconfiança, incerteza.

Papoila côr de rosa, Feliz encontro.

Papoila encarnada, Orgulho.

Papoila rajada, Não divides.

Papoila silvestre, Reconhecimento.

Papoila singela, Supplicio.

Pecegueiro, Guerra.

Pentafilo, Minha querida.

Pereira, Ira.

Perpetua amarella, Constancia eterna.

{16}

Linda florinha amarella,
Symbolo d'amor eterno;
Ornas os nossos jardins
Quer de verão, ou quer d'inverno.

Perpetua branca, Mystério.

Perpetua roxa, Amor constante.

Pervinca, Dôces recordações.

Pilriteiro, Esperanças.

Pimenta malagueta, Estou ardendo.

Pimentão, Offensa.

Pinheiro, Morte.

Pionia, Vergonha.

Piramide azul, Constancia.

Piteira, Afflicção, pesar.

Platano, Alteza.

Primavera, Desejo d'amar.

Pulsatilla, Não sois pretenciosa.

Rainha-Margarida, Grandeza, esplendor.

Rainunculo, Impaciencia.

Rainunculo asiatico, Sois linda como um anjo.

Raizes, Segredos.

Ramo, Desejo.

Raquel, União.

Relva, Utilidade.

Resedá, Vossas qualidades excedem vossos encantos.

A não ser teu bello aroma,
Minha florinha querida,
Viverias ainda hoje
No campo desconhecida.

Rilha-boi, Obstaculo.

Romã, Ambição.

Romeira, Fatuidade.

{17}

Roquetta, Morro por vós.

Rosa amarella, Infidelidade.

Rosa almiscarada, Belleza caprichosa.

Rosa amelia, Murmuração.

Rosa avelludada, Gentileza.

Rosa branca, Silencio, affeição.

Rosa branca e encarnada, Fogo do coração.

Rosa de cem folhas, Graças e beleza.

Rosa de cheiro, encarnada, Sou assaz feliz.

Rosa dobrada, Esplendor.

Rosa da Índia, Estimação.

Rosa do Japão, Amor constante.

Por gosar um só momento.
Uma ventura tão querida,
Gostosamente daria
O resto da minha vida.

Rosa de Jericó, Graças, beleza.

Rosa de musgo, Amor, voluptuosidade.

Rosa das quatro estações, Formosura inalterável.

Logo que a hastea começa
A rosa a desabrochar,
Zephiro e a borboleta
Vem em torno esvoaçar.

Rosa de todo o anno, Continua e vencerás.

Rosa de tocar, Sois o meu unico amor.

Rosa (uma folha de), Nunca sou importuno.

Roseira brava, Poesia.

Rosmaninho, Vossa presença me reanima.

Sainfoin ou esparceto, Agitação.

Salgueiro, É inútil.

Salgueirinho, Tristeza, lealdade, lagrimas.

Salsa, Gosto, não desanimes.

Salva, Estima.

Sardonia, Ironia.

Saudade, Saudade.

Vem repousar no meu peito
Modesta, engraçada flôr;
Tu tens de saudade o nome,
De saudade eu tenho a dôr.

Saudade branca, Sinceridade.

Saudade côr de rosa, Amizade.

Saudade roxa, Melancolia.

Scabiosa, Abandono cruel.

Sempre viva, Hei-de amarte até morrer.

Sene, Duração.

Sensitiva, Pejo, sensibilidade.

Sepa, Bebedice.

Silva, Inveja.

Sisão, Segurança.

Sorveira, Prudencia.

Suspiros, Até quando?

Tamaras, Dá-me um beijo.

Tamarindos, Feliz momento.

Tangerina, Desdem.

Tangerina (folha de), Avia-te antes que venha alguém.

Teixo, Tristeza.

Til, amor conjugal.

Tojo, Solidão.

Tomates, Querer.

{19}

Tomilho, Actividade.

Trepadeiras, Pela janella.

Trevo, Andar subtil.

Trigo, Riqueza,

Trovisco, Gloria.

Tubaras, Surpreza.

Tulipa, Declaração d'amor.

Urze, Solidão.

Unha de cavallo, Far-vos-hão justiça.

Valeriana rubra, Facilidade.

Valverde, Declaro-vos guerra.

Verbena, Encanto.

Veronica, Fidelidade.

Videira, Alegria.

Viola branca, Ingenuidade.

Viola roxa-azulada, Modestia.

Violetas, Quero ficar solteira.

Pura, modesta violeta sim,
Bella, gentil flôr do prado,
Sempre estarei a teu lado,
Sempre estarás junto a mim.

Zimbro, Peccado.

{20}

Modo de marcar as horas por meio de plantas

1 hora—Rosas de cem folhas e buxo.

2 horas—Baunilha e buxo.

3 horas—Rosas brancas e buxo.

4 horas—Cravos encarnados e buxo.

5 horas—Resedá e buxo.

6 horas—Cravos rajados e buxo.

7 horas—Dahlia e buxo.

8 horas—Flôr de laranja e buxo:
9 horas—Rosas amarellas e buxo.
10 horas—Mal-me-queres e buxo.
11 horas—Violetas e buxo.
12 horas—Amores perfeitos e buxo.

N. B.—Sendo as horas á noite, o buxo deverá ser substituído por louro.

{21}

Emblema das cores

Amarello, Desesperação.
Azul, Elevação d'espírito, pureza de sentimentos, circunspecção.
Azul e amarello, Arrependimento.
Azul claro e branco, Belleza, agrado.
Azul claro, Firmeza, fidelidade.
Azul e encarnado, Masgestade, amor constante.
Branca, Boa fé, candura, pureza, innocencia.
Côr d'azeitona, affabilidade.
Côr de canna, Sinceridade.
Côr de laranja, Ciume, amor offendido.
Côr de pinhão, Indifferença, dissimulação.
Côr de pombo, Modestia.
Côr de rosa, Juventude, amor, ternura.
Carmesi, Poder supremo.
Encarnado, Pejo, amor, desejos.
Preto, Tristeza, luto.
Roxo, paixão d'amor.
Verde, Esperança.
Verde e amarello, Esperança perdida.
Verde monte, Simplicidade.
Vermelho e branco, Brandura, delicadeza.
Vermelho e amarello, Fogo d'amor.
Vermelho e verde, Esperança segura.

{22}

Modo de marcar as horas por meio das côres

- 1 hora—Encarnado e branco.
2 horas—Verde e branco.
3 horas—Côr de laranja e branco.
4 horas—Azul claro e branco.
5 horas—Carmesi e branco.
6 Horas—Côr de castanha e branco.
7 horas—Amarello e branco.
8 horas—Côr de rosa e branco.
9 horas—Roxo e branco.
10 horas—Cinzento e branco.
11 horas—Azul escuro e branco.
12 horas—Encarnado, verde e branco.

{23}

N. B.—Sendo as horas á noite, o branco será substituido por preto.

APPENDICE

Sempre nos traz uma flôr
Um suave pensamento,
Uma lembrança de amor,
Um saudoso sentimento.

Na que é rainha das flôres,
Na linda engraçada rosa,
Vejo eu os meus amores,
A minha amada formosa.

São as flôres a expressão
Do que sentimos no peito;
Fallam sempre ao coração
Um idioma perfeito.

{24}

Quantas vezes uma flôr
Mostra ao amante extremoso
Receios, ternura, amor
D'um coração amoroso.

Muitos segredos revela,
Encanta muito uma flôr,
Nada ha que como ella
Encerre tanto primor.

{25}

FINEZAS DAS FLORES

Escolhem-se vinte flôres diversas; com essas vinte flôres podem entrar quarenta pessoas no mesmo jogo, devendo ser tantos cavalheiros como senhoras; mas se porém, o numero de pessoas fôr menor ao que apontamos, igualmente deve ser menor o numero das flôres; pois, que tantas devem ser ellas, quantos forem os pares que entrarem no jogo.

Podem-se escolher as flôres que mais faceis estejam da aquisição; porém, apontamos as seguintes:

- 1 Açucena.
- 2 Anemone.
- 3 Amor perfeito.
- 4 Alfazema.
- 5 Botão de roza.
- 6 Cravo Branco.
- 7 Cravo encarnado.
- 8 Campainhas.
- 9 Girasol.
- 10 Junquilha.
- 11 Jasmim.
- 12 Lyrio rôxo.
- 13 Lyrio branco.
- 14 Martyrio.
- 15 Malmequer.
- 16 Rainunculo.
- 17 Rosa branca.
- 18 Rosa encarnada
- 19 Saudade.
- 20 Tulipa.

{26}

Estas flôres serão lançadas em uma boceta, e em outra boceta se lançará igual numero de quadrados de papel, numerados de 1 até 20.

Preparados os jogadores, e sentados em roda, virá um menino com uma boceta onde trará as flôres escolhidas para o jogo, as quaes começará a distribuir pelas senhoras destinadas a fazer parte no jogo.

Logo, virá uma menina com a outra boceta onde trará quadrados de papel numerados que distribuirá pelos cavalheiros.

Feita a distribuição, collocar-se-ha sobre uma meza duas urnas, onde se lançarão em uma as flôres, e em outra, os quadrados de papel, ficando em memoria dos cavalheiros, o numero que lhe foi dado; e em memoria das senhoras a flôr que receberam.

Tampam-se as urnas e remexem-se, para que as flôres se envolvam umas entre as outras, bem como os quadrados de papel; em seguida destapam-se as urnas e os mesmos dous innocentes começam a extracção, tirando a menina, as flôres, e o menino, os quadros de papel; as flôres são entregues aos cavalheiros, e os quadrados de papel são entregues ás senhoras.

Na occasião em que se tira uma flôr, tira-se tambem um quadrado de papel que se entregará á dama a quem pertencia a flôr sahida, e a flôr entregar-se-ha ao cavalheiro a quem pertencia o quadrado de papel, tomando estes immediatamente assento em duas cadeiras unidas, onde se devem conservar até ao fim da extracção, que será igual para todos.

Finda a extracção, os cavalheiros procurarão offertar uma fineza á senhora a quem pertencia a flôr que receberam, escrevendo-lhe essa fineza no quadro de papel, ficando d'este modo mimoseados durante todo o tempo os circumstantes de qualquer reunião; os cavalheiros com uma flôr e as senhoras com uma fineza.

{27}

Para não ser tão difficil aos cavalheiros offertarem a fineza ás senhoras, apresentamos as seguintes que, segundo a flôr que cada um tenha em seu poder, assim deverá procurar a fineza.

Quadro de finezas do jogo das flôres

Açucena

O teu amor tão puro e firme seja,
Que eu de gozal-o sirva aos mais de inveja.

Anemone

Assim como é duravel uma estrella,
Assim terei amor contigo, oh bella!

Amor perfeito

Propicia flôr, do fado alto conceito,
É geral dentro d'alma amor perfeito.

Alfazema do norte

Gravarei em meu peito agudo ferro,
Se de amor tu não dás commigo um berro.

{28}

Botão de rosa

Seja um botão fechado e bem unido,
O amor que te dedico no sentido.

Cravo branco

O sol não allumie mais meus passos,
Se eu constante não fôr a dar-te abraços.

Cravo encarnado

Ditosa condição, ditosa fama,
Se tu chegas a ser a minha dama.

Campainha

Tocando andava sempre a campainha,
Para ver se encontrava essa carinha.

Girasol

Gira o sol entre as flôres, dá-lhes vida;
Tu giras em minha alma em grande lida.

Junquilha

Posto que a qualquer dama eu seja terno,
Se a ti eu fôr falso, me trague o inferno.

Jasmim

Inda é mais que o jasmim teu niveo rosto,
Tu tens da perfeição o melhor gosto.

{29}

Lyrio branco

Libarei com louvor ao deus vendado,
De repetir commigo o teu agrado.

Lyrio rôxo

Se o coração podesse aqui mostra-te,
Melhor prenda não tinha que offertar-te.

Martyrio

Reparar para ti, ver teu aspecto,
É de amor abysmar-se em terno affecto.

Malmequer

Malmequer, eu supponho, oh! céus ouvir-te...

Juro, porem, de não saber trahir-te.

Rainunculo

Cantarei por tal dita, taes louvores,
Que as expressões serão sómente amores.

Rosa branca

Tu és tão linda, tão formosa e bella,
Que do meu coração já tens tutela.

Rosa rubra

É lei obedecer-te, a sorte manda,
Cede a meus rogos, teu rigor abranda.

{30}

Saudade

Respirem nossos peitos amisade,
E não sintam jámais cruel saudade.

Tulipa

Em frenesi, em odio eu sempre exista,
Quando tente occultar-me á tua vista.

LOTERIA DAS FLORES OU NOVO DIVERTIMENTO PARA SENHORAS

N'este jogo deve entrar sempre numero par, não devendo exceder nunca o numero de 10 pessoas.

Haverá um baralho de 40 cartas, e igualmente haverá 40 cartões, cada um com seu dizer; sendo 20 cartões com os dizeres seguintes:

<i>Martyrios</i>	<i>Cravos</i>
TORMENTOS	RECREIOS
Az de Espadas.	Az de Paus
<i>Amor perfeito</i>	<i>Racheis</i>
ZÉLOS	SOFFRIMENTO
Dous de Espadas	Dous de Paus
<i>Angelicas</i>	<i>Junquillos</i>
GLORIAS	IMPACIENCIAS
Tres de Espadas	Tres de Paus
<i>Perpetuas</i>	<i>Narcizos</i>
DESESPERAÇÃO	DESFARCES
Quatro de Espadas	Quatro de Paus
<i>Não me deixes</i>	<i>Melindres</i>
PAIXÕES	VARIEDADES
Cinco de Espadas	Cinco de Paus
<i>Giestas</i>	<i>Jasmins</i>
LEMBRANÇAS	PERIGOS
Seis de Espadas	Seis de Paus
<i>Goivos</i>	<i>Violetas</i>
PENSAMENTOS	FINEZAS
Sete de Espadas	Sete de Paus
<i>Lyrios</i>	<i>Açucenas</i>
VERDADE	PUREZA
Dama de Espadas	Dama de Paus
<i>Jacinthos</i>	<i>Rosas</i>
SABEDORIA	VINGANÇA
Valete de Espadas	Valete de Paus
<i>Malmequeres</i>	<i>Chagas</i>
DESASSOCEGO	PACIENCIA

{31}

{32}

Os outros vinte cartões devem ser pelo theor seguinte:

DESESPERAÇÃO	IMPACIENCIAS	
<i>Perpetuas</i>	<i>Junquillos</i>	
Az de Copas	Az de Ouros	
GLORIAS	SOFFRIMENTO	
<i>Angelicas</i>	<i>Racheis</i>	
Dous de Copas	Dous de Ouros	
PENSAMENTOS	ZÊLOS	
<i>Goivos</i>	<i>Amores perfeitos</i>	
Tres de Copas	Tres de Ouros	
VINGANÇA	PUREZA	
<i>Rozas</i>	<i>Açucenas</i>	
Quatro de Copas	Quatro de Ouros	{33}
DISFARCES	RECEIOS	
<i>Narcisos</i>	<i>Cravos</i>	
Cinco de Copas	Cinco de Ouros	
PAIXÕES	FINEZAS	
<i>Não-me-deixes</i>	<i>Violetas</i>	
Seis de Copas	Seis de Ouros	
DESASSOCEGO	VARIÉDADES	
<i>Malmequeres</i>	<i>Melindres</i>	
Sete de Copas	Sete de Ouros	
LEMBRANÇAS	SABEDORIA	
<i>Giestas</i>	<i>Jacintos</i>	
Dama de Copas	Dama de Ouros	
PACIENCIA	PERIGOS	
<i>Chagas</i>	<i>Jasmins</i>	
Valete de Copas	Valete de Ouros	
VERDADES	TORMENTOS	
<i>Lyrios</i>	<i>Martyrios</i>	
Rei de copas	Rei de Ouros	

MARCHA DO JOGO

A este jogo póde-se estabelecer o preço que cada um quizer, por cada pinta que tiver cada carta.

Sorteiam-se com o baralho os parceiros, e aquelle onde fôr o rei de ouros, é quem deve distribuir as cartas, as quaes, depois de baralhadas novamente, serão distribuidas duas a duas, até se repartirem todas pelos parceiros, e por quem as dá. Os bilhetes ou cartões, devem estar no meio da meza baralhados e com as letras para baixo. {34}

Feito isto, o que fôr mão tirará um bilhete ou cartão, e pedirá a carta que elle em baixo accusar; e quem a tiver a entregará, mettendo logo no cofre tantos tentos, ou dinheiro, quantas forem as pintas da carta que entregou, e aquelle que a receber, collocar-a-ha ao pé de si, sem a misturar com as que tem na mão, e do mesmo modo procederá com os cartões que tirar.

Tirado do monte o primeiro cartão ou bilhete, logo o parceiro immediato deve tirar o segundo, fazendo o mesmo que fez o que foi mão; e o mesmo farão os outros parceiros; correndo este gyro até ficar alguém sem carta alguma, e o primeiro que ficar sem ella, fica sendo provedor ou provedora; chamará para junto de si o cofre do fundo da loteria, continuando o mesmo gyro, até se extinguirem do monte todos os bilhetes ou cartões, e o mesmo provedor continuará a tirar bilhete como os outros jogadores.

Advirta-se, porém, que as figuras não pagam nada, a quem tiver na mão a carta que pede, igualmente nada paga; apenas colloca ao pé de si as cartas e cartões que fôr tirando.

Extinctos os bilhetes do monte, o provedor ou provedora, tirará para si dez por cento de toda a loteria, e fará da metade do que ficar o premio grande, dividindo a outra metade em dois premios iguaes ou desigual.

Isto feito, arrumam-se, as cartas, porque já não são precisas para o jogo. {35}

Agora cada parceiro pega nos cartões, que tiver junto de si, e para fazer andar a roda, diz o provedor, lendo um dos seus bilhetes, por exemplo:

Saudades, lagrimas. Aquelle que tiver outro cartão que diga *Lagrimas, saudades,* entrega-o

logo, continuando o provedor a pedir os cartões, enquanto elle tiver algum que principie pelo nome de flôr, recebendo dos outros os cartões que tenham em cima a significação da flôr que elle pede, e que pode succeder tel-o elle mesmo.

Logo que o provedor não tenha cartão algum, cuja primeira palavra seja o nome da flôr, segue-se o seu immediato a pedir pela fórma que fica explicado; e acabando este, seguem-se os mais, de fórma que o primeiro que ficar sem bilhete algum nas mãos, é quem recebe o premio grande: o segundo a quem succeder o mesmo, recebe o segundo premio, e o terceiro que ficar tambem sem bilhete, recebe o terceiro e ultimo premio.

ORACULO DAS FLORES

Escolhem-se varias flôres e a cada uma se lhe dá uma significação; v. g.

Rosa branca	Amor occulto.
Cravo	Amor fiel.
Liz	Amor virtuoso.
Mirto	Amor capaz de sacrificios.
Jasmim	Amor sensivel.
Violeta	Amor calado.
Madre-silva	Amor inconstante.
Reseda	Amor interessado.
Balsamina	Amor ambicioso.
Mangericão	Amor vicioso.
Campainha	Amor meditado.
Amarantho	Amor puro.
Jacinto	Amor delirante.
Rainunculo	Amor leviano.
Flôr de laranjeira	Amor faceiro.
Gyrasol	Amor indeciso.
Serpão	Amor audaz.
Junquillo	Amor cobarde.
Malmequer	Amor queixoso.
Perpetua	Amor alegre.
Papoula	Amor submisso.
Malva	Amor avaro.
Lirio	Amor orgulhoso.
Roza encarnada	Amor fogoso
Alecrim	Amor ciumento

{36}

Logo virá uma pessoa estranha ao que se procede, e se lhe mandará escolher uma flôr de entre aquellas que estiverem apartadas, e a significação da flôr que fôr escolhida, é fiel revelação do oraculo das flôres; podendo a pessoa interessada ficar certa de que o seu prognostico foi verdadeiro, se acaso não lhe falhar.

Do mesmo modo se póde adivinhar o estado do futuro esposo ou esposa, imaginando-se v. g. de baixo de um

Alecrim	Um artista	Uma modista.
Rosa	Um negociante	Uma florista.
Jasmim	Um escrevente	Uma actriz.
Cravo	Um bacharel	Uma viuva rica.
Violetas	Um professor	Uma professora.
Joios	Um musico	Uma cantora.
Jacinto	Um poeta	Uma litterata.
Balsamina	Um militar	Uma criada.
Perpetua	Um fidalgo	Dama nobre.
Malva	Um medico	Uma parteira.
Madre-silva	Um lavrador	Uma camponeza

{37}

Manda-se escolher uma d'estas flôres á pessoa que não esteja elucidada do que se trata, e logo se saberá qual o estado do futuro consorte, da pessoa que se interessa em sabel-o, salvo se

houver qualquer engano.

A LOTERIA DE AMOR

Tenha-se um saquinho no qual haja tantos bilhetes quantos forem os jogadores, uns brancos e outros que digam:—«Vale um favor; ou diferentes favores. Vale uma confidencia ou tres varas de amor. Eu que subscrevo confesso dever uma canção; uma, duas ou mais prendas. Vale para porteiro, peregrino, mendigo, navegante. Vale um beijo em cada jogador, vale um sacrificio, vale um elogio, vale uma dadiva aos jogadores, vale um recitativo, vale aperto de mão, vale sete pinchos ao ar, vale um ditinho engraçado, vale uma declaração amorosa, vale uma conquista, etc.»

Uma pessoa de sociedade, administrando o jogo, toma o sacco em que estão os bilhetes enrolados, mexe-os e apresenta-os á pessoa que estiver á sua direita; esta mette a mão no saquinho, tira um bilhete, desenrola-o e declara em voz alta o que lhe indica o papel que tirou. O dono da administração faz gyrrar o saquinho até ao ultimo jogador do circulo, e cada um é obrigado a fazer o que lhe ditar o bilhete que tiver tirado, menos os que tiverem a sorte de tiral-o branco, os quaes não farão nada. {38}

Quando a loteria de amor fôr dupla ou tripla, isto é, quando haja uma ou duas vezes, mais bilhetes que jogadores, tire-se uma ou duas vezes antes que se ponha em execução os sacrificios que cada qual tenha a fazer; pois acontece que, para muitas pessoas, a segunda extracção annulla a primeira. Com effeito, um bilhete em branco, tirado na segunda sorte, isenta o obedecer á primeira; e assim este ultimo modo de verificar o jogo, torna-o divertidissimo.

MORREU A MINHA POMBINHA

Pombinha, morrestes!
Oh! meu portador!
Que os ternos recados
Levavas a meu amor.

Do pombal que tanto amava
Uma pombinha eu tirei,
E logo em breve tempo
A pomba domesticei.

Que carinhos lhe fazia!
E beijinhos que eu lhe dava
Quando seu tenro corpinho
Junto a mim repousava!

Querendo experimentar
Esta singela avesinha,
Lancei-lhe ao collosinho
Muito pequena cartinha. {39}

Esperei que ao longe
Visse a companheira,
Que a conduzisse
Em esta carreira.

Já solto girava
O ente voador,
Eis que dirigir-se
Vejo vae ao amor.

Qual soldado que no posto
Observa com cuidado,
Assim eu observava
Se levava o meu recado.

De repente eis que assoma
E retorna mui ligeira

A cortar veloz os ares
Esta alada mensageira.

Que goso, ah! eu não tive
Ao ver-lhe no pescocinho,
D'esta alada portadora
Pendente novo escriptinho!

Bejei-o, li-o e reli-o
Esses caracteres amados,
Que vieram dissipar
Os meus pungentes cuidados.

Porém não tardou a mudança
D'este meu contentamento.
Que passou em continente
Para o maior soffrimento.

O caso é: N'um telhado
Á mira e de embuscada,
Um furioso bichano
Pilhou a pomba estimada.

{40}

Para seu amo a levou,
Sem falta; com evidencia.
Elle veio a conhecer
A minha correspondencia.

Guardou da acção o segredo,
Posto não ser homem bom,
Pois que foi procurador
E hoje é escrivão.

Que a caçar passarolas
Elle tinha ensinado,
Linguinhas más annunciam
Que ao gato no seu telhado.

O caso seja qual fôr,
Remedio elle não tem.
A pombinha que levava
Minhas noticias tão bem.

Ó menina só terás
Em o meu peito morada,
Que, servindo-te d'abrigo,
Em elle estarás guardada.

Quando triste te não vejo,
Existencia amargurada,
Passo eu; sem companhia
O meu coração é nada.

A florinha que me déstes
Em meu peito deu entrada,
Nunca vi coisa mais linda,
Mais perfeita e delicada.

{41}

Adeus, amorzinho meu
De mim que és tão amada,
Não te esqueças de fallar-me
Cedinho, de madrugada.

AVISO AOS LAVRADORES E JARDINEIROS

Janeiro

Concerta os instrumentos da lavoura, salga porcos e faze estacas para as vinhas. Esterca as arvores que estiverem debeis, e enxerta as temporãs. Lavra as terras leves, corta as madeiras para as latadas, cava a terra em redor dos medronheiros, cobre as hastes das flôres que não querem frio, e abriga das chuvas fortes as anémonas e plantas novas sementeadas em caixões.

Semeia centeio, trigo e legumes. Enxerta arvores de espinho. Planta cebolo, e alface para temporão. Mette estacas de roseiras, craveiros e alfazema.

Semeia mostarda em terras calidas, centeio, cevada, favas, ervilhas, alhos, meimendro, plantas medicinaes, batatas, e grãos de bico; planta hortaliças, romeiras; dispõe morangos; mette na terra estacas de arvores, que rebentam cedo; mergulha vides; póda; limpa colmeias; prepara terras para plantas de bacello; limpa os pomares; lavra as terras para as sementeiras de março; e corta madeira, canas e vimes.

Fevereiro

Se o permittir a temperatura, semeia pepinos, aipo, salsa, couves, e acelga, e em taboleiros quentes semeia rábanos e cenouras. Transplanta arvores, e se não fizer muito frio, póda as que foram transplantadas no outono. Esterca os prados, semeia aveia, lentilhas e cânhamo. Limpa o pombal e os cortiços, e compra avelhas. Semeia couves de Saboia, couve vermelha, espinafres, chicorea. Em terra movel e quente pódes semear tres semanas mais cedo do que em terras frias e humidas. Mais vale demorar as sementeiras até abril do que semear debalde.—Enxerta as arvores de caroço e pevide. Transplanta alecrim, buxo e alfazema, e semeia em abrigos, geranios, e amarantos. {42}

Semeia espinafres, bredos, repolho, pimpinella, couve murciana, cominhos, morangos, rabanos, chicorea, acelgas, alface allemã, caroços de pecegos, damascos, alperches, e cyprestes; planta bacello, estacas de oliveira, romeiras, e figueiras; transplanta laranjeiras, amoreiras, e cidreiras; póda vinhas em terras humidas, e mergulha vides.

Março

Se os frios passarem e a terra estiver secca, cuida da terra do teu jardim. Semeia salsa e aipo, couves temporãs, rábanos, couve-flôr para poder transplantar no principio de maio. Planta ervilhas temporãs em regos feitos ao cordel; semeia todas as qualidades de raizes e legumes em terra cheia; acelgas, cenouras, azedas, nabos da primavera, rábanos e espinafres. Mas se cair neve é preciso reservar estes trabalhos para o fim do mez. Limpa arvores e cava a terra em redor d'ellas antes que lancem flôr. N'este mez deve acabar a póda das arvores, excepto das macieiras que póde ser até ao fim de abril. O florista deve semear cravos, amarantos, cobrir as tulipas para não apanharem o orvalho da noite, e tornar a plantar no meio do mez as violetas de março, jacinthos, tuberosas e margaridas. Semeia papoulas, girasóes e goivos. Planta álamos, semeia feijão carrapato, alface, painço, alpiste, trevo, luzerna, beterraba e esparceto. {43}

Semeia linho canhamo, feijão carrapato, milho, abobora, pevides de melão, melancia, pepinos, aipo, salsa, lentilhas, malaguetas, tomates, açafroa, beldroegas, milho painço e alpiste; planta hortaliça, alamos, e outros arbustos; transplanta vimes; enxerta arvores que rebentam tarde; escava as vinhas; monda os trigos; e trasfega os vinhos em dia claro.

Abril

Semeia repolhos, alcachofras, cebolas de inverno, aboboras, feijão, grão de bico, batatas, melão e feijão de repar, pepinos e cabaças. Continua a semear salsa, alface e toda a qualidade de hortaliças. Torna a plantar cenouras e couve-flôr para semente. Rega as arvores plantadas de novo. Sacha os viveiros, descasca os sobreiros e carvalhos. Transplanta alecrim, alfazema, cominho, morangos. Dispõe valverdes e mangericões. Tosquia ovelhas, trasfega os vinhos e cresta colmeias. Rega de manhã depois de nascer o sol.

Semeia melões e melancias, até ao quarto crescente, pevides de cabaça, pepinos, alface, milho, feijão, aipo, azedas, bredos, e alcaparras; planta amoreiras, e arvores que não abrolham; enxerta de escudo; tosquia os gados lanigeros; cresta colmeias, e vigia-lhe os bichos.

Mai

Lavra as terras de alqueive, castra os bezerras, tosquia ovelhas. No principio do mez planta feijões de côr e couve-flôr, nabos, alface, aipo, ervilhas, favas, alcachofras, melancias e melões. Semeia chicorea que ha-de ser boa no fim de julho, se for bem regada durante todo o mez. Semeia milho e feijão nas terras humidas. Enxerta as arvores de espinho e tira as folhas seccas ou doentes. Livra as pereiras dos gomos inuteis. Planta tomateiros. Semeia diversos grãos de plantas para teres flôres no estio. Transplanta as tulipas temporãs, mergulha os goivos amarellos, semeia cravos para os teres dobrados nos 5, 6 e 7 da lua. Do meio d'este mez até setembro convém regar de tarde. Sacha o viveiro das plantas que has-de transplantar. Cobre a terra de redor das arvores novas com folhas seccas para conservar humidade. Tosquia a murta e buxo.

{44}

Semeia melões e melancias, que já não é cedo, salsa, coentro, pimpinella, azedas, pevides de beringella, feijão em terras humidas, milho, e melões de cheiro; planta hortaliças, segurelha, hortelã, tomateiros, malaguetas, cyprestes, e sobreiros; monda os trigos; limpa as vinhas do pulgão; apanha os linhos maduros; capa os pepinos; cava as vinhas, e semeia-lhe mostarda e milho; enxerta as arvores de espinho, capa os melões e melancias, que é tempo; tosquia as ovelhas, e atesta os vinhos.

Junho

Ata as vinhas a tira-lhes os gomos inuteis. Dá a segunda lavra ás terras de alqueive, limpa os cortiços, sega os prados, estende o feno para seccar. Semeia milho nas terras regadias. Sacha a horta depois da chuva, se a houver, e antes que tenham florido as hervas más. Ceifa a aveia e a cevada. Apanha as fructas temporãs, põe estacas ao feijão de trepar, semeia brocolos e ata os tomateiros. Continua a semear chicorea para a teres no fim do verão. Recolhe os grãos de cerefolio, favas, espinafres, rábanos, ervilhas e de outros legumes que estiverem seccos. Descobre as cebolas, limpa as arvores e plantas das lagartas, remexe a terra de redor das arvores e cobre-a de folhas seccas. Enxerta de escudo os fructos de caroço, e os jasmims, laranjeiras e roseiras, escolhendo para isto um tempo encoberto. Guarda as sementes das flôres da primavera. Semeia couves, borragens, beldroegas, espinafres, e favas de regadio; semeia nas terras serodias; enxerta de escudo as arvores de casca grossa; sachas os milhos, e ceifa o feno; recolhe alhos, cebolas, favas, e todos os legumes, que estiverem seccos, as plantas medicinaes, assim como tambem as fructas; enresta os alhos para guardar; tira a cêra dos cortiços; castra os carneiros, que é bom signo: tosquia as ovelhas, e tem cuidado no terraço das eiras.

{45}

Julho

É o tempo de vender e comprar gado nas feiras e de limpar as granjas para ceifar. Não poupes a rega. Lavra as terras de trigo, em quanto tiverem alguma humidade. Arranca as hervas más dos canteiros, e banha o gado. Apanha as cebolas, planta feijões para o outono, e couves para o fim do outono e principio do inverno. Semeia alface, acelga e cebolo para o mesmo tempo, e chicorea para o inverno. Levanta as plantas bolbosas para as transplantar logo. Castra carneiros.

Semeia espinafres, bredos, e mostarda; recolhe cevada, cebola de regadio, amendoas, avellãs, e sementes maduras de hortaliças; principia a ceifa; amassa a rama ás cenouras, rega os pomares, e limpa-os das folhas seccas; arranca a grama; rega os pimentões, tomateiros, e meloães que não são de vargem; prepara e areja os ceifeiros para recolher as novidades; queima as raizes nocivas, e recolhe os trigos que estiverem promptos.

{46}

Agosto

Carreia o esterco para as terras, arranca o linho, queima os espinhos e hervas más das terras de hervagem, e bate o centeio para a sementeira. Logo que colhas as novidades lavra as terras. Livra as uvas do sol e colhe as cenouras e batatas. Prepara os buracos para as arvores que has-de plantar, e recolhe folhas de arvores para o gado. Semeia rábanos para o outono, cerefolio para o inverno, e espinafres que é preciso regar a miudo. Planta chicoreas a palmo e meio umas das outras. Nos jardins planta as anémonas singelas para teres flôres no outono e inverno. No fim do mez mette na terra os jacinthos, anémonas, rainunculos e junquinhos. Tira a cêra dos cortiços.

Semeia tremoços, rábanos, cenouras, arruda, rosmaninho, cebola para semente, nabo, nabiça em terras de regadio, cevada, e aveia; planta couve tardia; apanha macella; recolhe o resto das searas; limpa a cevada para melhor se conservar; recolhe amendoas e avellãs; arranca as hervas

nocivas; espreita as colmeias; prepara vasilhas, e estruma as terras.

Setembro

N'este mez semeia centeio, lavra os alqueives, recolhe o milho e estruma as terras. Semeia em terras quentes cevada e aveia, e recolhe feijão e legumes. Cresta as colmeias. Compra porcos para cevar. Continua a semear espinafres, salsa, cebola, chicorea, cenouras, favas e nabos. Durante este mez deixa de regar de tarde, começa a regar pela manhã. Colhe os fructos maduros, mas que não estejam molhados. Enxerta arvores de caroço e planta as de espinho. Semeia caroços de damascos e pecegos, e linho cânhamo. Semeia rainunculos, lirios tupilas, papoulas e outras plantas annuaes. Alporca craveiros e planta raizes temporãs.

{47}

Semeia favas, nas primeiras aguas, trigo nos altos, cevada e centeio em terras quentes; semeia nabos, tremoços, dormideiras, linho cânhamo, oregãos, arruda, e trevo; planta cidreiras, limoeiros, e arvores de espinho: enxerta as ditas arvores; cresta colmeias; apanha nozes, amendoas e avellãs; recolhe mostarda, milho, legumes, e faz passas de uvas; vindima a tempo, e depois lavra as terras.

Outubro

Semeia tremoços, ervilhas trepadeiras, favas, cevada, nabos, cenouras, espinafres para maio, e o ultimo cerefolio para nascer antes das geadas fortes. No fim do mez semeia alface para janeiro. Vindima em tempo bom. A uva doente deve ser lavada n'uma tina, e depois limpa-se cacho a cacho com uma brocha macia, e estende-se por algum tempo antes de se lançar no lagar. Transplanta as arvores novas, depois de cahidas as folhas, para covas feitas algumas semanas antes. Planta amendoeiras e avelleiras e enxerta arvores de espinho. No meio do mez planta as cebolas de tulipas e outras, e ajunta para estrume as folhas que vão cahindo das arvores.

Semeia trigo, cevada, nabos, rábanos, rabanetes, cenouras, tremoços, chicharos, grãos de bico, favas, salsa, coentro, aipo, pimpinella, ervilhas genovezas, e cebolo; planta nogueiras, avelleiras, amendoeiras e cidreiras; recolhe mël e cêra; apanha castanhas; abre covas para metter arvores de sombra, e lavra o resto das terras. N'este mez são muito bons os taralhões e os labercos.

{48}

Novembro

Cuida nas provisões para forragens do gado. Planta e mergulha vides, corta salgueiros e poda as arvores. Apanha a azeitona á mão, e poda e limpa as oliveiras. Prepara e carrega o esterco secco para o espalhar promptamente sobre os legumes que precisarem d'elle. Planta serpentina menor, azedas e espargo. Planta roseiras, lilazes e outros arbustos que o frio não prejudica. Corta vimes. Planta amoreiras, castanheiros, loureiros, carvalhos e cyprestes. Mette castanhas era arêa para se conservarem verdes.

Semeia herva dôce, ervilha anã, acelgas, espinafres, couves, alfaces, repolhos, brocolos, e favas; planta carvalhos, castanheiros, oliveiras, couve, alface, chicorea, repolho, hortelã, e segurelha; corta no minguante as madeiras que estiverem sazoadas, canas, vimes, e salgueiros; e prepara a salgadeira para a sardinha.

Dezembro

Estruma as terras e aduba-as com marga. Sacha as hortas em tempo secco. Semeia favas e trigo, rega as laranjeiras antes de nascer o sol, e semeia pinheiros. Planta choupos, azinheiros, castanheiros e carvalhos, e abre as covas para plantar arvores na primavera. Mata e salga os porcos.

Semeia pinheiros, castanheiros, azinheiros, caroços de pecegos, alcachofras, espinafres, bredos, aipo, pimpinella, semente de couve, alface, rábanos, rabanetes, nabos e grãos; planta

choupos, sobreiros, e sabugueiros, antes que rebentem; enxerta de espinho as arvores do cedo; dá descanso ás terras, e prepara a salgadeira para o toucinho.

FIM DA QUARTA PARTE

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (4/7) ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE

THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE

PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations

concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you ‘AS-IS’, WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™’s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation’s EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state’s laws.

The Foundation’s business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116,

(801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.